

Auditoria de enviesamento em Stanford — detetores de GPT classificam como IA redações de falantes não nativos de inglês

AI in Education · Boa prática · Estados Unidos da América

Pontuação de qualidade: 60/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Investigadores de Stanford verificaram que sete detetores de GPT classificaram como texto de IA mais de metade de 91 redações TOEFL escritas por humanos, mas avaliaram quase na perfeição redações de alunos norte-americanos do 8.º ano — um alerta para as escolas.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of learning impact	1/3
Equity & inclusion	3/3
Transparency, ethics & data protection	3/3
Teacher capability & pedagogy	1/3
Scalability & sustainability	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-10-01

[Stanford University \(Department of Biomedical Data Science\)](#) — acedido a 2026-10-01

[Patterns paper \(Cell Press\)](#) — acedido a 2026-10-01

[ScienceDaily summary](#) — acedido a 2026-10-01

Citar — Evidoria. Auditoria de enviesamento em Stanford — detetores de GPT classificam como IA redações de falantes não nativos de inglês. ID persistente: a6197152-aa56-4907-9995-196fb61181ae.